

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: --LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

PUBLICA SE A'S QUARTAS E SABADOS

Redacção, administração, composição e impressão

TIPOGRAFIA DEMOCRATICA, Rua 1.º de Dezembro — Faro

Endereço telegrafico

HERALDO — FARO

ASSINATURAS: -- Trimestre 500 réis

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 20 réis

(Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial)

Publicam-se todas as informações de interesse geral.
Não se restituem os originaes.

Em plena luta

O egoismo do Partido Evolucionista, traduzido em longas catilinarias, que os seus jornaes espalham aos quatro ventos da Fama, visa neste momento, por mais extraordinario que isto pareça, a fazer da Democracia uma arma contra os proprios demócratas.

Duvidam? Leitam os jornaes inspirados pelo sr. Antonio José de Almeida e meditem n'estas palavras de um dos ultimos editoriaes da *Republica*, órgão do chefe do Evolucionismo:

«Grave é a situação da Política Portuguesa, e cada vez mais grave se tornará se o paiz se não resolver a fazer frente aos dispautes, ás leviandades, ás precipitações, aos verdadeiros crimes politicos que o sr. Afonso Costa ou sugere, ou aplaude, ou pratica.

Elemento accessorio para a destruição da monarchia, o sr. Afonso Costa (dizemo-lo «sans rancunes») é um elemento absolutamente pernicioso para a consolidação da Republica.

Não possuindo a serena visão que caracteriza o estadista, nem a imperturbabilidade que é apanagio do reformador, o sr. Afonso Costa desempenha, pelo temperamento despótico que o individualisa, pelo sectarismo odiento que o inspira, e só por isso, o mesmo papel que, na monarchia, desempenhou João Franco.»

Lê-se e não se acredita! Vio-se já maior virulencia que a d'este libelo formulado pelo Evolucionismo contra a prestigiosa figura do eminente estadista Afonso Costa?

Quando pensou o Povo Portuguez na possibilidade de ter quem ouzasse, impulsionado pela mais faciosa paixão politica, apresentar-lhe Afonso Costa como um outro João Franco?

A que lamentaveis excessos conduz a ambição do poder! Tentando amesquinhar a figura preponderante de Afonso Costa, o sr. dr. Antonio José de Almeida não duvida accusá-lo da pratica de *verdadeiros crimes politicos*, certamente porque a cegueira do illustre chefe evolucionista é tão grande que o leva a considerar criminosas todas as liberdades que a Republica, pelo cerebro privilegiado do dr. Afonso Costa, outorgou ao Povo Portuguez!

Fala de crimes politicos ele, que não sabendo conter os impulsos do seu coração nem orientá-los pelo raciocinio, ousou propôr em pleno parlamento um vergonhoso pacto com os inimigos da Patria e da Republica, que outra coisa não era o seu já celebre projecto de amnistia!

Para ele e para os seus parciaes, não ha demócratas, ha demagogos.

Sob o seu criterio, Afonso Costa não é um homem eminente, mas sim um simples espirito vulgar, uma banalidade... um *João Franco!*

Perante esta acintosa guerra do Evolucionismo, guerra de que até hoje o Partido Democratico nada mais tem feito do que defender-se, não admira que as classes conservadoras tratem de impedir com todas as suas forças e artes a expansão dos principios democraticos, naturaes inimigos dos seus excessos e privilegios.

A luta está travada. De um lado, o *Evolucionismo*, com todo o seu cortejo de mandarins e tentando repintar a carcassa já gasta das velhas formulas de governo;—do outro, a *Democracia*, procurando interessar na marcha dos destinos da Patria todos os cidadãos, concedendo a todos a igualdade perante a lei e acabando assim de uma vez para sempre com essa massa bruta e vilipendiada, constituída pelos que trabalham, os eternos explorados por todos os especuladores politicos!

Lyster Franco.

NOVO TESTA REPUBLICANO DEMOCRATICO

Acaba de constituir-se na pitoresca vila de S. Braz de Alportel um Centro republicano democratico.

A fundação desta nova agremiação politica já foi participada ao illustre chefe do Partido Democratico, o eminente estadista sr. Dr. Afonso Costa.

Registando com o maior jubilo esta noticia, que decerto vai alegrar todos os bons republicanos do Algarve, saudamos calorosamente os nossos intemeratos correligionarios de S. Braz de Alportel, a quem desde já apresentamos os mais vivos protestos de confraternização e simpatia.

Bom é que n'esta provincia do Algarve se dê incremento ao partido politico das velhas tradições republicanicas.

LOCOS E CONSIDERAÇÕES

LA' POR FÓRA

Do *Intelligente*, no seu interessante artigo *O culto da arvore*:

«Na escola primaria argentina os patos são economicamente allombiados do plantas jardineiras e povoados de arbustos, cada um dos quaes está a cargo de um aluno...»

Lindo o educativo, não ha que ver. Pei cá é tudo bem diverso. Em vez da escola jardim, predomina a escola possilga e... *muchas graciás!*

PALAVRAS DE CIRCO

Emprega-as a *Lucta* no seu artigo intitulado *Os partidos politicos*, e começa d'este modo:

«É uma coisa singularmente caprichosa e conclusa a politica portugueza.»

Concordamos. Felizmente lá está o *Bertoldinho da Lucta* para nos pôr tudo em pratos limpos...

AFINANDO

O *Dia* e a *Republica* continuam, cada vez mais afinadinhos, a enloar a aria do despeito e a

evitenciar seu *entranchado amor* aos demócratas.

Quem tal disse! E lembrai-se a gente do que *in illo tempore* Santo Antonio José de Almeida chegou a convidar quatro soldados e um cabo para proclamarem a Republica!

Ai tempos!... tempos!...

PLATO DEL DIA

Renuncias e mais renuncias é o que ultimamente se tem visto no Congresso da Republica. Os deputados e senadores, a pretexto das coisas mais insignificantes, abrem as suas e... voam para o clubo, imensamente fartos de não terem feito nada em beneficio da paz. Renunciar no cargo de deputado ou senador é hoje *le dormir cri* da moeda politica.

É loi para isto que o povo es elegen... perdão, que o dr. Antonio José, quando ministro, os nomeou! No entanto:

Meu amor já me fugiu,
Sem eu dizer a razão;
Pensando que me fugiu,
Liberou-me o coração.

VERDADES

Palavras do ex-ticente do exercito portuguez, Manuel Valsuta, no seu livro *A contra-revolução monarchica*, lamentando o abandono dos clérigos por parte da gente concentrista:

«Parece impossivel que assim se tratasse o eleito, quando é certo que todo o trabalho da *Contra-revolução* se deve, exclusivamente a etc, que foi intelligivel já organizando convites nas diversas cidades, vilas e aldeias de Portugal, já levantando mil difficuldades á Republica!»

Leiam? Digam-nos agora que é injusta a lei da Separação.

LAMENTANDO

De *O Dia*, depois de extrair o celeberrimo artigo *Amor claro*, inserto na *Republica* e que não é mais que uma serie de imperios contra o dr. Afonso Costa:

«É pena não ter á *Republica* chegado a tinta, em que estava molhada a sua pena para dizer o que acontecia se eles vencessem... Sempre gostariamos de saber ao certo qual era a sua previsão a respeito da a hypothese...»

ILUSÕES

Da *Republica*:

«Ou collocamos a nossa comodidade pessoal e os nossos interesses particulares abaixo do interesse da nação, do progresso colectivo, do bem estio geral, (?) e hem a coisa vai, ou procedemos do modo contrario—o o abismo espera-nos.»

É bem certo que não há peor cego do que aquele que não quer ver.

No abismo, atoladinho até ás orelhas, está o evolucionismo, desde aquela celebre proposta da amnistia...

ENTENDAMO-NOS

O *Dia*, no seu editorial de quarta feira:

«As lermas do governo são secundarias, hoje que os problemas economicos tem a primazia sobre as questões politicas.

Tod-as são boas, o podem ser pessimas. Tudo está em saber governar.»

Tod-as são boas... é medo de dizer, salvo para aqueles que lerem adapticos. E tod-as podem ser pessimas... lá isso é verdade, e para se lerem pessimas, bastará que as sirva uma certa imprensa, a tal imprensa...

Tudo está em saber governar, diz O *Dia*, mas engana-se, porque no saber economicar tambem está muito. E as menarpias, por mais que se latsas as abengem, deixam muito a desejar. Que o dign entre nós n voragem des adiantamentos.

PROJECTO DE LEI

No intuito de ver expulsos do Circo os chapens das senhoras, o nosso illustre colega *A Mocidade*, trazia no seu ultimo numero um projecto de lei que tem bom espirito e grande oportunidade.

Quem nos dica que o projecto se transformasse em lei e que oela fosse desde já posta em vigor.

E até seria um beneficio para as senhoras, porque sem os laos *chapeosões* tem mais graça, parecem mais bonitas, são mais vislousas e... caem mais no coração dos seus admiradores.

FAUSTINICES

Entravistado por um nosso colega que toi podir-lhe a sua autorizada opinião acerca de feriado do dia 3 do corrente, e senador Faustino da Fonseca tomou por hem declarar entre outras coisas inificas, que Pedro Alvares Cabral descobriu taote o Brazil como qualquer de nós a Patagonia!

Segundo o illustre senador, Cabral apenas teve o unico merito de ir á procura da pimenta, da canela e do cravo de cabecinha...

Está-se a ver um *criterio* de mercieiro em embrião...

REIS DAMASO

Reis Damaso nasceu em Lagôa, vila algarvia, em 11 de dezembro de 1856.

Aos vinte anos era militar; pertencia á arma científica de artilharia e aproveitava as licenças do serviço para estudar no Curso Superior de Letras.

Damaso era então um jornalista boemio, contaminado pelo romantismo. D'esta epoca data a sua primeira novela *O Anjo da Caridade*, (cenas da vida provinciana), que publicou anteriormente na *Revolução de Setembro*.

As influencias recebidas no Curso Superior de Letras e especialmente as lições de Teofilo Braga, abriram depois novos horizontes ao pensamento de Reis Damaso e fizeram-no antever a grande revolução que se operava na literatura europeia.

Novas formulas vinham afingentando os fantasmas do idealismo romantico, com a bandeira da arte experimental desfraldada e sustida por braços robustos; um mundo de sombras, que se desvanecia no ar, e outro mundo de criações plasticas, que brotava d'uma terra virgem com plétora de sabia.

Ante aquele periodo de transição Reis Damaso não trepidou; a filosofia mostrava-lhe no positivismo um pedaço de só firme, a arte naturalista abria novos campos á sua potencia creadora; Reis Damaso filiou-se nas novas escolas.

Ao mesmo tempo que o espirito do autor do *Anjo da Caridade* sofria estas metamorfoses, mudava tambem o meio da sua existência.

Reis Damaso abandonou a vida militar e contraiu matrimonio, vendendo-se obrigado, pouco depois, a procurar um emprego para ganhar sua subsistencia.

É a historia de sempre, a do literato que não encontra na sua vocação o meio desafogado da existência; o talento e a miseria que tem não sei que misteriosas afinidades.

Um dos seus amigos mais intimos, Teixeira Bastos, diz d'este periodo da sua vida, na critica de um livro de contos publicado por Damaso:

Outro qualquer começaria por odiar a pena e desterrar para longe a literatura. Reis Damaso, pelo contrario, aproveitava todos os momentos que lhe ficam livres, para ler, para estudar, para indagar os novos processos artisticos e, muitas vezes, na rua, escreve a lapis uma notas rapidas, cheias de observação e verdade, que publica em forma de contos e artigos literarios. Assim nasceu o seu livro *Scenografias*.

Desde muito novo manifestou tendencias contra o existente. Era

um revolucionario por temperamento.

Foi por isso que aos dezoito anos concluiu uma energica campanha jornalística contra os jesuitas e irmãos de caridade, na sua terra natal, obtendo a demissão do administrador do concelho, que protegia sem reboço a seita negra.

Foi o seu primeiro triumpho. Magalhães Lima, no seu famoso livro *A Federação Iberica*, referindo-se aos portuguezes que fizeram a mais ativa propaganda, diz do illustre extinto Reis Damaso:

«É um valente propagandista, de uma rara perseverança e que não perde nunca um momento de aproximar os dois paizes da Peninsula, seja pelas suas magnificas cartas ácerca da situação portugueza, seja pelas encantadoras biografias dos homens mais notaveis de Portugal, ou ainda por artigos de critica benevola



e intelligente. Reis Damaso era um dos escritores mais fecundos de Portugal. Vivia agarrado á pena e com ella dava a forma a novelas tão bem pensadas e urdidas como *O Anjo da Caridade* e a monografias como *A mulher do Algarve*; a estudos biographicos como os de João de Deus e Teofilo Braga, que revelam, ao critico o bom gosto e copiosa leitura; a livros de politica, como a *Enciclopedia Republicana*; a tradições, populares, como as *Explorações do Folk-lore dos Algarves*, e a traduções, em fim, tão notaveis como a de *Joana d'Arc*, de Michelet. Escrevia de tudo, prosa e verso e era infatigavel.

Porém, onde o seu trabalho mais se consubstancia é no jornalismo, esse trabalho anonimo, ingrato e rude, que esgota o cerebro e destrôa os nervos.

Em quinze anos de vida literaria foi redactor e colaborador de uma multidão de periodicos e de revistas portuguezas, brasileiras, italianas, francezas e hespanholas.

Ocupou-se sempre com singular atenção dos homens e das coisas da Hespanha e é a ele que se deve o serem apreciados e conhecidos em Portugal, os nomes de Galdós, Pereda y Palacio, Valdez, etc. etc.

Em politica figurou sempre nos partidos democraticos mais avancados, ao lado dos eminentes publicistas Teofilo Braga e Teixeira Bastos.

Foi, durante muito tempo, presidente do centro-republicano *Montanha*, e ali realizou algumas conferencias sobre a instrução; tambem desempenhou o lugar de vicepresidente de outras corporações importantes, e em 1881 alcançou um triumpho relativo nas eleições, sendo o candidato proposto pelo centro

republicano federal para o circulo de Belem.

Reis Damaso, morto na plenitude das suas faculdades mentaes, era um critico e romancista vigoroso, segundo a expressao de um escritor francez, e segundo Teixeira Bastos, homem de temperamento nervoso e tipo de accentuadas linhas arabes.

Esteve em Madrid, onde tomou parte no congresso pedagogico.

Era um espirito cultissimo, impulsionado pelos mais sãos principios da justiça e um dos maiores demcratas que nasceram no Algarve.

N. de Lyeva.

GAZETTEIA

XXX

A Camara dos deputados, tratando-se da discussao doCodigo administrativo, houve por bem pronunciar-se contra a existencia dos administradores.

N'uma sessao mirabolante do Congresso Os paes da nossa Patria, feitos assassinos, Tomaram em zanga os pobres administradores, Que marchavam na vanguarda do progresso.

Fazendo correr sangue limpo e vermelho, Transformaram o colégio em vasto cemiterio: Os administradores morreram em mãos carcasas Finando-se do vez o seu risonho imperio.

Agentes de policia! Adeus, grandes talentos, Que creis o nosso luxo, a nossa lula corte. Adeus! Tudo passou! E nós, tristes Orléans, Vamos chorar as nossas maguas nos conventos.

Maldita lei, que nos roubou tantas graudezas! Nossa vida era um ceu aberto e luminoso, Mas transformou-se n'uma noite de caligens, Cheia de negros pesadelos e tristezas.

E que será do pó? Acaso o Parlamento Nos deixará esmagados de miséria, Ou votará, pelo contrario, uma outra lei Que nos deixe ficar a meza do orçamento?

Maldita lei! Quantas ironias e enidados Nos tem trazido a sua ação destruidora! Arranca-nos a gloria, o mau, os privilegios E, mais que tudo, o vencimento... os ordeuados!

Fio de Linho.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

Ao sr. Manoel Serra, de Olhão, foi feita, um d'estes ultimos dias, uma melindrosa operação cirurgica. Consistiu ela na estirpação do astrágalo do pé direito.

Operou o dr. Candido de Sousa e cloroformisou o dr. Honorato de Sousa Vaz.

Tambem recebeu tratamento cirurgico n'uma ulcera profunda da perna esquerda a esposa do sr. Antonio da Silva, empregado do Caminho de ferro do Sul e Sueste.

Serviu de operador o dr. Candido de Sousa e cloroformisou o dr. Honorato Vaz.

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

Não faltam nunca amigos fingidos a quem não falta que gastar com eles.

A. Arraes.

O mundo marcha; quem pára será esmagado, e o mundo continuará andando.

Balmes.

O sistema de certos ambiciosos consiste em elevarem-se sem fazer estrondo.

Chaterton.

O homem não é infeliz em quanto não é injusto.

Democrito.

O exito não é mais que um acaso feliz.

La Fontaine.

E' preferivel succumbir com justiça a vencer com iniquidade.

Garfield.

O silencio é o santuario da prudencia.

Hermes.

A noite tem o exclusivo de certos sons, e perverte a expressao de quasi todos os outros.

P. Ivo.

A temperança e a sobriedade são os guardas da saude.

Juliano.

CONTOS E NOVELAS

O DORMINHOCO

(Imitação de D. João da Camara)

Era uma vez um rapaz. Guapo rapaz que ele era! Um defeito apenas tinha. Ninguém lhe conhecera outro em toda a sua vida. O pobre rapaz, se algum tempo estava acordado, logo se preocupava com o seu querido sono.

O seu ideal era dormir... dormir, dormir sempre e não mais acordar. Não desejava, porém, a morte, que muito o apavorava. Qirando ao colo, dera bem provas do que para ele era o sono. Mamava e logo dormia, e só acordava para mamar. Nada mais o preocupava no seu rude instinto. Nem bonecas, nem ruges ruges, nem honitos, isto é, nenhum brinquedo lhe despertava a atenção.

Cresceu, mas o seu ideal ficou o mesmo. Levantava-se, logo tinha sono; almoçava e logo dormia; e jantava, servindo-se do sono para sobre-meza. A ceia era para ele como se não existisse. Não brincava com os outros rapzzes, não ia aos ninhos, não jogava o pião, que não desistisse e se pozesse a dormir. Succedia que muitas vezes o procuravam, supondo-o, errante por algum caminho. Qual historia! Sempre o encontravam dormindo.

Chegou-lhe o tempo de assentar praça. N'esse tempo as raparigas eram para ele uns trapos velhos, que apenas tinham nascido para o zombar. Tendo-lhe caído a sorte, todos, familia e vizinhos, supuseram que chegara o tempo de lhe passar a tendencia do sono. Temendo qualquer castigo e porque muitas vezes o preveniram, lá foi passando os primeiros tempos, os tempos de recruta, sem novidade. Succeden-lhe depois ter de fazer uma guarda á cavalaria, pois ele era soldado de cavalaria. Alias horas da noite, d'uma noite escura e tempestuosa, não pode resistir-lhe. Era o destino a lançar-lhe a garra. Teve sono, sectou se u'um banco e dormiu.

Eis senão quando chega o oficial de ronda, que lhe brada:

O' alarve, entã tu dormes? O desgraçado, como que impellido por uma forte móla ergue-se e responde:

—En cá não dormia, capitão. —Não negues, confessa... —Não senhor, meu capitão, eu cá não dormia,—respondeu ele, ainda, parvo de sono.

O capitão, servindo se d'um expediente, interroga-o:

—Então se não dormias, deves saber a razão por que morreu aquele cavallo.

Aquello era uma fantasia. O pobre soldado, porém, não conheceu a citada e logo respondeu:

—A' sim, meu senhor, meu capitão... aquelle cavallo... sim... o cavallo... estava nem bem nem mal... parecia... mas logo começou a abrir os olhos e, n'umito affito... começou a dizer: Ai Jesus! ai Jesus quem me acode!... e morreu.

O capitão, tolerante como poucos o sabem ser, riu a bom rir e perdoou-lhe.

DIA HISTORICO

11 de Maio:

1621 — Aclamação de Filipe IV em Madrid.

1792 — Primeiro exemplo de um padre que se casa no tempo da revolução franceza.

1806 — Combate de Grijó.

1811 — Combate de Almeida.

12 de Maio:

1656 — Capiulação de Colombo e perda de Ceilão pelos Portuguezes.

1732 — Laura Bussi é doutorada em filosofia pela Universidade de Bolonha.

1809 — O exercito peninsular explusa do Porto os francezes comandados pelo marechal Soult.

13 de Maio:

1559 — Brilhante vitoria dos Portuguezes em Canamor, com perda de 15.000 inimigos.

1653 — Morre com 60 anos Ja-

cinto Freire de Andrade, natural de Beja.

1835 — Morte de Cuvier.

14 de Maio:

1572 — Eleição do papa Gregorio XIII.

1610 — Ravallac assassina Henrique VI, de França.

1614 — Grande terremoto na Ilha Terceira.

1642 — Morte de Luiz XIII.

1809 — Combate da Ponte de Alcantara, sustentado pela Legião Luzitana.

1832 — Morte de Casimiro Perrier.

OS CORDOZEIROS

Pedimos providencias a quem competir contra o barulho infernal que estes operarios fazem de sol a sol no Largo de S. Francisco d'esta cidade, incomodando todos os moradores e impedindo o transito com as suas cordas.

Isto n'uma capital de distrito e n'um dos melhores largos, parece-nos forte.

Como forte nos parece tambem que, em outras ruas, os cordoeiros dificultem o trasito, ampliando as suas officinas á custa da via publica.

Providencias.

VERSOS

SUPLICA

Tem sempre o mesmo fulgor Teu olhar de negra cor, Atraente, meigo e lindo; Mas teno em não desviar Meus olhos do teu othar Como d'um pélogo infindo.

E' que se afundam meus sonhos Nesses teus olhos risonhos!

Adorei os com dilirio, Foram e são o martirio Do meu louco coração! Persegue-me noite e dia, Num requinte d'ironia A sua ciotilação!

Mas que tortura, men Dens! Não posso chamar lhes meus!

Vou passando a mocidade, Deixando a realidade, Correndo após do ideal... Mas o ideal é quizera Que só vive e só impera No teu olhar divinal.

Quimera que me inebria... Men pesar, minha alegria!

Na febre das migrações Buscam outras regiões As andorinhas gentis; Mas como partem saudosas Eil as: voltam pressurosas, Nos dias primaveris.

O teu afeto vouu, Mas esse não mais voltou!

Por isso vivo tão triste! No meu peito só existe Saudade terna, fagueira; E eu daria de bom grado, Pará voltar ao passado, A minha existencia inteira.

Que sonho de flicidade! Eu sou louca, na verdade,

Não queiras que eu sofra assim! A tua afeição por mim Foi falsa, foi fementida... E se ainda te amo tanto, E' devido ao mago encanto Desses othar, visão querida!

Se um dia o deixar de ver, Talvez te possa esquecer.

Por isso en hoje te imploro Que esse othar que tanto adoro Não me fite com terrural Para ver se eu aborreço, Ou pelo menos esqueço A minha ingenua loucura.

Bemdirei eternamente A tua imagem ridente!

Tavira, 6-3-912.

Laurinda Serytram

MUNDO EM FÓRA

O Nieuwe Jornal de Haya, publicou um telegrama de Batavia, dizendo ter o governador geral das Indias manifestado a opinião de que era agora propicia a ocasião de se entablarem negociações com Portugal, no sentido da Hollanda comprar a parte portugueza de Timor.

O governador geral de Angola, sr. major Norton de Matos, conferenciou largamente com o sr. ministro das colonias, e entregou-lhe uma minuta do projecto de lei relativo á introdução de industrias novas n'aquella provincia.

Por noticias recebidas de Benguela, sabe-se que este ano as chuvas tem sido ali abundantissimas.

A camara municipal vai proibir as construções de adobe e obrigár os municipes a construírem casas de pedras ou tijolo, a fim de evitar desastres.

O directorio do partido republicano enviou ao sr. ministro das colonias um telegrama, que o commercio de Lubango lhe havia dirigido, pedindo a conservação do sr. capitão Felner como governador da Huila.

O conselho superior de hygiene, reunido no dia 7 do corrente, apurou que na ultima semana houvera em Lisboa 14 casos de febre tifoide, 31 de sarampo e 2 de variola, e no Porto, 3 de difetéria e 4 de sarampo.

O governo turco anuncia que os italianos ao atacarem no dia 2 do corrente a costa oriental de Homs encontraram viva resistencia, tendo 70 homens mortos.

O ministerio do interior tomou providencias no intuito de regularizar a saída dos ceifeiros do distrito de Castelo Branco para Hespanha.

Segundo as nossas informações estas providencias são identicas ás adotadas nos distritos de Faro e Vila Real.

O governo deliberou aceitar a oferta de 20.000 francos, feita pelo escritor Barés, para difusão da nova ortografia simplificada.

O referido escritor vae ser louvado pelo seu relevante serviço á instrução.

A comissão official, que esta beleceu as bases da ortografia recue brevemente, a fim de elaborar o programa do concurso para vocabularios, cartilhas e gramaticas, de harmonia com a referida oferta.

O ministro do fomento do governo hespanhol fez publicar um decreto aprovando a ata do projecto de adição do convenio de 1864, vigente entre Hespanha e Portugal, relativo ao aproveitamento das aguas dos rios fronteiriços de ambas as nações.

Telegrafam de Konakry noticiando a execução de Dionbaio Uro, «vali» de Gumba, causador da morte de dois officaes francezes em março do ano passado.

Foram capturados em Roma como cúmplices de Dalba, os anarquistas Denelli e Diamantini.

Durante a ultima semana, em Hong-Kong, a peste bubonica victimou 122 pessoas.

O general mexicano Gonzales derrotou os insurretos, matando 600 e dispersando mais de 1.500.

Na Bolivia efectuaram-se tranquilamente as eleições de deputados e senadores, triunfando o partido liberal.

O conselho de guerra de Bangkok, julgou os acusados do recente «complot» contra o rei de Siam, reconhecendo culpados 91 acusados 3 dos quaes foram condenados á morte, 20 a prisão perpetua e 68 a penas menos importantes.

O rei comutou as penas de morte, reduziu a 20 anos a prisão perpetua e indultou os outros acusados.

Foi indigitado para presidente da republica do Peru o sr. Guilherme Billinghurst.

Consta que vae ser creada em Braga a séde da 8.ª divisão militar e uma banda de infantaria com 80 figuras.

O Excelsior, jornal de Paris publicou um inquerito acerca dos prisioneiros politicos em Portugal,

destruindo por completo a lenda monarchica dos maus tratos.

Este artigo, que foi transcrito por grande numero de jornaes, tem sido comentado muito favoravelmente para o governo da Republica.

Foram arremeçadas bombas de dinamite proximo da casa do administrador do concelho de Valpassos e houve uma tentativa de assalto á recebedoria.

Tomaram-se prontas e energicas providencias.

Não houve desastres pessoasas.

Na Moita houve uma grave desordem entre os soldados de cavalaria 10, ali destacados, e paisanos, habitantes da vila.

Parece-nos que á indisciplina dos militares, que ali tem cometido gravissimos abusos, embriagando-se, provocando desordens a toda a hora, bantendo ás portas a desoras, cantando canções obscenas e vexando com palavrões qualquer senhora que encontravam, se deve esta colisão de que resultou a morte de uma pobre mulher e serem feridos 7 homens entre os quaes o administrador do concelho.

Noticias da instrução

Foi nomeado interinamente director geral da instrução secundaria, superior e especial, o sr. dr. Queiroz Veloso.

Por morte da professora proprietaria vagou a escola masculina de Paderne, concelho de Albufeira, a qual será brevemente posta a curso.

Para a regencia interina da escola masculina de Santa Barbara de Nexe, consta ter sido proposta a sr.ª D. Palmira de Jesus Matos diplomada pela escola normal de Faro com a classificação de 14 valores.

Dizem ter sido proposta para a regencia interina da escola masculina da freguezia sede do concelho de Olhão, a professora proprietaria sr.ª D. Alexandrina do Carmo Graça.

Deram entrada na 3.ª repartição de contabilidade, ministerio do interior, as folhas de rendas de casas e ordenados dos professores do circulo Escolar do Faro, relativas ao mez corrente.

Continua sem professor, com imenso prejuizo para o ensino, o 1.º lugar da escola masculina sede do concelho de Olhão; mais uma vez chamamos a atenção das estações superiores para esta falta, a que urge acudir.

Dizem que vae ser pedida pela comissão Paroquial da freguezia da Conceição d'este concelho, a criação d'uma escola no sitio do Brejo

CARREIRA DE TIRO DE FARO

3.º Batalhão do 4

Atiradores civis que obtiveram melhor classificação nas sessões de tiro efectuadas no dia 5 de maio de 1912:

A 100 metros—Os srs. Antonio Mendonça Penuja e Joaquim Augusto de Almeida, com 31 pontos.

A 200 metros—O sr. Elvino Sebastião Moreira, com 21 pontos.

A 300 metros—O sr. Joaquim Silvestre Correia da Encarnação, com 26 pontos.

A 400 metros—O sr. Virgilio Gonçalves, com 24 pontos.

Carreira de Tiro em Faro, 5 de maio de 1912.

O Director,

Francisco José Barros. Tenente d'infantaria 4

Noticias dos tribunaes

Em processo de quere'a, responderam na quarta feira, dia 8, Faustina do Rosario e Maria Rosa Pereira, acusadas de terem furtado uma carteira com 224.000 réis ao seu patrão Francisco Leal.

O juri, considerando que o facto se praticou sem intenção criminosa e sem culpa, deu o crime como não provado, pelo que as rés foram absolvidas.

Advogado d'primeira, o dr. Antonio Galvão, e da segunda o dr. João Gago Nobre.

POR ESSE ALGARVE

Conceição de Faro

Bom seria que a Comissão Municipal de Faro não esquecesse que o governo paga 60\$000 réis annaes pelo alugar da casa em que funciona a escola do sexo masculino d'esta freguezia.

Esta casa que apenas consta de uma sala e dois quartos, não tem logar algum para recreio dos alunos, além da estrada que lhe fica fronteira, e onde os mesmos passam diariamente as horas, ao sol ou á chuva entredidos em diversos jogos ou á espera do professor que reside fóra da freguezia.

Sendo tambem deficientissima a casa em que funciona a escola do sexo feminino, que terá quando muito 12 meios quadros de superficie, e fica ao nivel da rua e com o tecto a pouca altura do chão, recebendo claridade apenas por uma pequena janella, do que resulta não ter ar nem luz, o que representa um perigo gravissimo para as creancinhas que a frequentam, bom seria que se providenciasse de fórma a melhorar esta situação.

O paroco d'esta freguezia abandonou a mesma e as casas que lhe serviam de residência, as quaes se encontram fechadas e estão já na posse do governo.

Não prestaria a Comissão Municipal um relevante serviço á instrução d'esta freguezia solicitando do governo a cedencia das referidas casas, que são bastante espaçosas, como todas as residencias parquias, e que com algumas modificações pouco dispendiosas, dariam para a instalação das duas escolas, poupando assim ao governo os 60\$000 réis annaes e ainda o rendimento da casa da escola do sexo feminino?

Não se evitaria assim, de uma vez para sempre, o pouco edificante espectáculo do recreio escolar em plena estrada?

Foram, enfim, arrolados os bens poroquias da Conceição, ficando provada a falta dos objectos de ouro pertencentes á igreja, facto que se não pode encobrir apesar das diligencias empregadas por um cavalleiro defensor do padre perante a junta de paroquia.

Veremos agora qual o procedimento adotado pelas respectivas autoridades para com o paroco, afim de serem restituídas as referidas joias.

E' preciso não esquecer que por fartarem, ha anos, umas laranjas, que não eram de ouro, a um padre d'esta freguezia, pagaram uns pobres diabos na administração do concelho a bagatela de 5\$000 réis cada um, para não irem para a cadeia...

Loulé

Ha dias realizou-se aqui a festa da chamada Sr.ª da Piedade e que servio de pretexto para a politica talassica dar mais uma vez uma triste nota dos seus mesquinhos processos.

Para que se veja quanto é grande o desejo de afrontar os velhos republicanos desta vila, basta dizer que nas ornamentações da referida festa predominaram as cores azul e branca e um feróz pavante, que servia de capataz aos festeiros, não se fartava de dizer que estavam ali taes cores porque o Povo ainda tem esperanças na volta da monarchia!

Nem o grande mastro da Praça da Republica, onde se hasteava a gloriosa bandeira nacional escapou á sanha reaccionaria da pintura azul e branca!

Mais ajuda, se não fosse a energica intervenção do nosso prezado amigo e correligionario sr. Manuel Contreiras Junior, a bandeira nacional teria sido proposadamente içada ao contrario, para servir de escarneo e irrisão aos inimigos da Republica.

Mas não ficaram por aqui as proezas dos reaccionarios:

Quando um padre qualquer se lembrou de arengar ao povo, no Largo da Liberdade, appareceu ali, no uso de um direito indiscutivel, de chapeo na cabeça, o delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Silveira.

Pois tanto bastou para que um fanatico se aproximasse deste sr. e lhe tirasse violentamente o chapeo, caso que podia ter graves consequências se não fosse a serenidade de

espírito do provocado que mostrou ser um homem prudente e amigo da ordem e do socego.

Na segunda feira, ultima noite de arraial, tambem outro reaccionario tentou impedir a marcha da filarmónica republicana «Margal Pacheco» que se retirava tocando o hino nacional.

Travou-se por este facto uma pequena desordem sem consequências de maior, pela energica attitude dos musicos e especialmente do seu habil regente, sr. Silva Aveleira, continuando a filarmónica a tocar o hino nacional que foi muito vitoriado pelo Povo que soltou calorosos vivas á Patria e á Republica.

Que diz a isto o sr. ministro da Justiça?

Não seria bom acabar de uma vez para sempre com estas manifestações do culto externo, tão ferteis em provocar desordens?

Não seria bom que a testa deste conselho estivesse um homem não só boudoso e honesto, mas tambem, firme, energico e genuinamente republicano, da tempera do ultimo administrador sr. João Cabeçadas?

Monchique

No dia 5 do corrente realizou aqui uma brillante conferencia o nosso prezado amigo e correligionario sr. Antonio Leal, digno farmacêutico em Lisboa e natural desta vila.

A conferencia que se realizou no Centro Republicano Democratico Monchiquense, 5 de Outubro, decorren entre o maior entusiasmo, sendo o conferente muito aplaudido e havendo muitos vivas á Republica Portuguesa, ao exercito, á marinha, aos srs. Afonso Costa, Teofilo Braga, Bernardino Machado, ministro da justiça, Presidente da Republica, Antonio Leal, etc. etc.

Depois da conferencia foi este nosso amigo acompanhado a sua casa por grande numero de socios do já referido centro, muito povo, filarmónica, e creanças conduzindo baldes venezianos, organisando-se assim um vistoso cortejo que percorreu as principaes ruas da vila ao estrear de muitos foguetes e ao som de inumeros vivas.

Junto da casa do sr. Leal foi este alvo de uma entusiastica manifestação de simpatia por parte dos seus patricios que desta maneira quizeram significar-lhe o apreço que lhe votam e quanto admiram as suas qualidades de patriota e de convicto republicano.

Muito se faz sentir neste concelho a falta de mais um clinico municipal por quanto havendo aqui tres freguezias todas muito populosas e distantes, é impossivel que um só medico possa satisfazer ás exigencias do serviço.

Devido a este inconveniente alguns casos lamentaveis se tem dado.

Bom seria que se providenciasse de fórma que a nenhum dos habitantes deste concelho faltasse assistencia medica.

No dia 7 faleceu em Marmelete, sua terra natal o abastado proprietario José dos Santos Verissimo de Melo.

Contava 78 anos de idade e era geralmente estimado pelo que o seu funeral revestiu grande imponencia indo d'esta vila acompanhá-lo á sua ultima morada, entre outros os srs. José Joaquim Aguas, João Gregorio Pigueiredo Mascarenhas, familia Reis, Manuel Elias da Fonseca, etc. etc. etc.

Tavira

Em companhia de sua familia, partiu para Vizen, onde foi colocado, o major sr. Cesar Ribeiro.

Fiveram na gare uma afetuosa despedida.

Estão quasi a finalizar as obras de Santa Engracia da Rua da Liberdade, ou melhor, da Rua da cadeia. Nesta terra, prisão e liberdade são a mesma coisa.

Como o trabalho está mal feito, o comercio local vai representar para que se reconeça a obra.

Tomou posse do logar de professor da Escola Central d'esta cidade, o sr. Manoel José da Conceição, para aqui transferido de Martimlongo.

Esteve n'esta cidade o sr. General Cavaco, pae do notario sr. dr. Leoto Cavaco.

Esteve n'esta cidade o sr. dr.

Soares de Matos, aluno do 5.º ano de direito.

Pedimos a quem competir, queira e possa, que dê ordens para que se tire de junto da fabrica de moagens a vergonhosa esturmeira camararia, objecto constante das mais justificadas reclamações.

Faleceram n'esta cidade a sogra do sr. Tenente Centeno e a esposa do professor de musica Alexandrino.

No passado domingo foi operado da carie ossea que lhe minava em toda a espessura o terço inferior do esterno o sr. José Antonio Esteves, da Morteira, Moncarapacho. Na me lindrosa operação, que correu sem incidente, intervieram: como operador o dr. Candido de Sousa, medico em Faro, que vein a Tavira para este fim; como ajudante seu irmão dr. Antonio Francisco de Sousa, e como cloroformisador o major medico dr. Joaquim Peres.

Partiu para Beja, no rapido de quarta feira, o Coronel Anjos Marinho. De lagrimas nos olhos e profundamente comovido, recebeu na Gare do nosso Caminho de ferro a mais empolgante manifestação de apreço que a melhor sociedade taviense lhe podia tributar.

Ainda não vimos igual entre nós. Partiu cheio de saudades, mas profundamente convencido de que a sua amizade perdurará no intimo de todos quantos conheceram e souberam apreciar o seu fino traio, a sua agradável conversa e, mais do que tudo, o seu diamantino carater. No requinte de maior preito por tão bom, sincero e leal amigo, muitos dos que assistiam á sua partida, impulsionados por um sentimento de comevedora emoção, invadiram a carruagem, acompanhando o depois até Orlhão onde lhe preitearam o ultimo adeus da cidade de Tavira.

Tem andado em exercicio de tiro ao alvo com a nova pistola a officialidade do regimento aqui aquartelado.

Tem passado para Hespanha em comboio e a pé um incalculavel numero de ceifeiros portuguezes.

CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, 11—D. Adelaide Maria Alvira, D. Amélia Alexandrina da Fonseca, D. Laura Violante da Silva, D. Albertina da Silva Paranhos, D. Rêmilia Tatista Cabral, Francisco de Abreu Marques, Afonso Filipe Durão e Wenceslau Ferro.

Domingo, 12—D. Carlota Freire Teixeira Monteiro, D. Riberda Palermo da Silva, D. Maria Joana Pessoa Aboim d'Alcantara Palermo da Silva, D. Maria Joana Pessoa Aboim d'Alcantara Palermo, José Bernardo Afonsoinho, Joaquim Xavier Laimão, Eduardo Filipe Batista e Julio d'Assis Crispim.

Segunda, 13—D. Laura Centeno Castanho, D. Fabiana Partido Guerra, D. Roduzinda do Carmo Estrela, D. Maria da Purificação Martins, Antonio Baleizão da Cunha e Joaquim Pontes da Silva.

Terca, 14—D. Eduarda Pinto de Melo, D. Clarisse Leiros Vieira, D. Violante Moreira, D. Amélia de Fonseca Teixeira, José de Rêito Mandes, Antonio Silvestre Cabral e o menino Alberto da Silveira Primo.

Doentes:

Acha-se doente, em estado melindroso, o nosso prezado assinante sr. Francisco Martins Fernandes.

Necrologia:

Faleceu no sítio da Campina, freguezia de S. Braz, o sr. Francisco Dias Sanchez, vulgarmente conhecido por Francisco Rad.

Deixa viuva e quatro filhos menores.

Animatografo:

Continuam despertando o maior interesse os extraordinarios espectaculos de animatografo e variedades no teatro Circo. A empreza Lima, não se poupando a sacrificios, prima em dar ao publico o maior numero de regalias, podendo dizer-se altamente que, por preços tão exigios, não ha em todo o paiz espectaculos mais atraentes.

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

Está gravemente enfermo, na sua casa de Anadia, o sr. José Luciano de Castro.

E' quasi certo que não poderá resistir á doença.

Porque foi notavel sob todos os pontos de vista, ninguém por certo n'este paiz desconhece o homem que a estas horas está naturalmente a liquidar seus dias.

TIPOGRAFOS

Precisam-se na «Tipografia Democratica»—Rua 1º de Dezembro, n.ºs 21 a 27 Faro.

NOTICIARIO

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Marreiros Neto, distinto advogado na comarca de Loulé.

Já regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Guimarães Xavier.

Passou na quinta feira para Lisboa o sr. Eusebio da Fonseca, de oihão.

Já regressou a esta cidade o sr. Manoel de Jesus Belmarço.

Partiu hontem para Lisboa o sr. Evaristo Penteado.

Acompanhado de sua esposa, foi ao Carregueiro o nosso amigo e assinante sr. João Celorico Drago Flores.

Seguiu na quarta feira para Lisboa o sr. Francisco de Sousa Magalhães, director gerente da fabrica de electricidade.

Para Lisboa, com destino á India, partiram dois sargentos e dois soldados do 3.º batalhão de infantaria 33, e 5 soldados do 3.º de infantaria 4.

Consta-nos estar organizada uma comissão de cavalleiros d'esta cidade, que se propõe angariar donativos para socorrer o hospital civil, que parece estar lutando com imensas dificuldades, a ponto de muito brevemente se fechar, no caso de não ser socorrido.

Foi nomeado amanuense do governo civil de Faro o nosso prezado amigo sr. Jaime Cunha.

Continuam com a maxima regularidade os ensaios para a recita promovida pela Liga Nacional de Instrução, nucleo de Faro, e em que tomam parte os alunos das varias escolas d'esta cidade.

Consta-nos que o novo chefe do distrito está disposto a reprimir o jogo.

E' esperado hoje n'esta cidade o sr. Inocencio Camacho, digno director do Banco de Portugal, que vem testemunhar o casamento do revolucionario sr. Pedro de Sousa Costa, com a sr.ª D. Lucinda das Dôres Gonçalves.

Ao governador civil de Beja foi apresentado um protesto contra o exagero das pensões arbitradas ao clero.

Vimos hontem n'esta cidade os nossos prezados correligionarios de S. Braz d'Alportel srs. João Viegas Calçada, Antonio Dias Sobrinho e José Frias de Barros.

Acompanhado de sua esposa e filha, regressa hoje do seu passeio pelo Norte, o nosso estimado amigo e assinante sr. Miguel Antonio Galvão.

Está em Faro o illustre pariamentar sr. Santos Pousada.

Partiu para Lisboa o sr. José Belchior, de S. Braz de Alportel.

Poetas esquecidos

VILANCETE

Não posso dormir as noites, Amor, não posso dormir.

Desque meus olhos olharam Em vós sen mal, e sen bem, Se algum tempo reponsaram, Já nenhum repouso tem. Dias vão, e noites vem, Sem vos ver, nem vos ouvir. Como as poderei dormir?

Meu pensamento ocupado Na causa do seu pensar, Acorda sempre o cuilado Para nunca descuidar. As noites de repousar Dias são ao meu sentir, Noites do meu não dormir.

Todo o bem que é já passado E passado em mal presente, O sentido desvelado, O coração descontente, O juizo que este sente, Como se deve sentir, Pouco deixará dormir.

Como não vi o que vejo Com os olhos do coração, Não me deito sem desejo Nem me ergo sem paixão. Os dias sem vos ver vão, As noites sem vos ouvir, Eu não nas posso dormir.

Seculo XVI. Cristovão Falcão.

CREADA

De meia idade, para cozinha e outros serviços, precisa-se em casa do dr. Delegado de Faro. Não se faz questão de ordenado.

TAVIRA

Vende-se uma morada de casas na rua José Joaquim Jara, n.º 52, com cinco compartimentos, corredor e quintal.

Trata-se com a dona na mesma casa.

ARTUR CANDIDO DE JESUS

Solicitador

Largo Ferreira de Almeida

FARO



PALHA

Vendem a 120 réis 15 kilos.

Sem Tob Sequerra e C. FARO



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupares muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa,

e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente boa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos o paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços anteriores, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. J. & F. Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



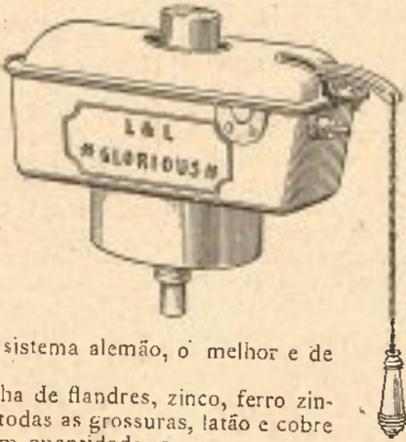
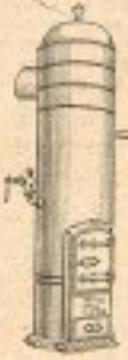
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristals

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agrícolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

ANUNCIO

Vende-se o direito de propriedade das casas onde morou o falecido conego Dorez, na rua do Municipio, em Faro.

Tratar com o advogado João Caleça—Tavira.

ESCRITORIO

Trespasa-se um escritorio no melhor local de Faro, na Rua Ivens 11 e Rua da Marinha 26 e 28.

Dirigir-se ao advogado João Caleça—TAVIRA.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontraram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

JOSE MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM

VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Produtos quimicos e farmaceuticos
Fariagans e papeleria
Vinhos finos e licoras
Queijos e manteigas
Despachos de importação, exportação, de navios, etc. etc.

Correspondencia de varios jornaes da Lisboa e Porto
Agente de companhias de seguros
Procede a cobranças de rendas e dividas
Folha de Flandres, marca F. C. B. Y.
Oleos para maquinas e luzas

Assuntos de justiça e repartições publicas
Venda de altilhos do Algarve
Fabrica de carimbos a lettras estaladas
Marcearia completa
coltes, prensas e balanças
Escrituração comercial

22 — RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO — 28

FARO

LABORATORIO DE FARMACIA

BARDEIRA & RAMOS

DIRECTORES PROPRIETARIOS — FARMCEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agencias depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vilago, Vilago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DR VERIM (Espilo)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — **A saude das creanças.**

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 210 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santa Antonia ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'esta caso regula por 1060 réis. Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despeza resultando poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

LOJA DE LISBOA

28—RUA DO REGO—28

— FARO —

É esta a unica casa em todo o Algarve, onde se encontram os verdadeiros GABOES DE AVEIRO e SOBRETUDOS DA MODA por preços baratissimos, assim como um grande e variado sortimento de fazendas de novidade para senhoras, homens e creanças.

MARCANO

Precisa-se de um n'este estabelecimento com alguma pratica de fazendas e que tenha aqui familia.

LOJA DE LISBOA—FARO

O proprietario—M. F. COSTA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus